

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Em sua terceira edição, a **Revista COR LGBTQIA+** se propõe a ser e deixar ser livre. Foi esse o exato termo que sua curadoria utilizou quando da definição do tema central. Ao analisarmos a etimologia do termo, encontraremos “liberdade” com sua gênese no latim, *libertas,ātis*, a qual se relaciona com a “liberdade, condição de pessoa livre”. Em tempos de pós-verdade como os que vivemos, existir, por si só, deve ser considerada como uma postura de resistência, e essa condição, em nós, é livre.

Em se tratando de uma publicação voltada às produções em torno das temáticas de gêneros e sexualidades, acreditamos que não haveria outra maneira de apresentarmos nossa edição. Durante muitos séculos, fomos considerados corpos e identidades desviantes que deveriam estar localizadas à margem. Ou melhor, escondidas após ela. Anos mais tarde, fruto das batalhas travadas, derrubamos o “muro” construído sobre os limítrofes sociais, mas ainda continuamos lá, periféricos, constituindo pequenas bolhas sociais.

Agora, indagamos: onde está a liberdade em tudo isso? Existe algum tipo de “condição livre” dentro deste panorâma? Independente de sua resposta, nós acreditamos que não e justificamos nossa afirmativa com base em diversos cenários. Partindo daquele mais a fim à nós, a academia, questionamos onde estão nossos corpos? Quantas identidades desviantes que atuam como docentes no ensino superior, seja ele público ou privado? Quantas dissidências que estão na gestão das instituições de ensino de nosso país? Quantas pesquisas lideradas por pessoas não-cisheterossexuais? Ou ainda, quantas produções “marginais” que figuram nas páginas de revistas científicas e periódicos de prestígio nacional e internacional? Tais reflexões são só para iniciarmos.

Se ocupamos um espaço, perguntamos: que espaço é esse?

Se estamos nesse espaço, queremos saber: somos livres nele?

É por essas linhas e entrelinhas que as produções de nossa terceira edição constituem-se em ensaios, artigos científicos, relatos de experiência, trabalhos artísticos e entrevistas.

O primeiro ensaio de edição, de autoria de Murilo Ferreira Andrade, Raphael de Andrade Ribeiro e Victória Silva, é intitulado “**Diversidade de gênero dentro do curso de zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA/MG)**”. O trabalho trata da pluralidade de gênero presente no curso supramencionado.

Por sua vez, o segundo ensaio, escrito por Merlin Paiva de Magalhães e intitulado **“Por que falar sobre gênero na psicanálise e na contemporaneidade ainda?”**, aborda a importância da horizontalidade e subjetividade no estudo contemporâneo de gênero, pela psicanálise.

O terceiro ensaio, de autoria de Camila Rodrigues Silva Mendonça, é intitulado **“Corpos coloridos... Corpos falantes”**. Nas palavras da autora, o trabalho tem como objetivo aproximar a Psicanálise das questões de gênero e sexualidade, compreender a pluralidade dos movimentos e espaços de fala das identidades.

Por fim, o último ensaio é intitulado **“O desenvolvimento do conceito de gênero nas ciências humanas e sociais: do esboço de um conceito na antropologia à crítica queer”**, e foi escrito por Romulo Rother Gil. Nele, o autor realiza uma sucinta e didática narrativa histórica do percurso trilhado pelo conceito de Gênero nas Ciências Humanas e Sociais.

O primeiro artigo científico publicado nesta edição é intitulado **“A omissão legislativa ante pautas LGBTQIA+: sua origem, motivação e reflexos”**, de autoria de Vanderlei Barros Pinheiro Filho. O trabalho tem como objetivo analisar a letargia do Poder Legislativo quanto aos direitos LGBTQIA+ e como as bancadas conservadoras agem para manter o status heteronormativo e de moralidade tradicional.

O segundo artigo científico submetido leva o título **“O acesso da população transgênero ao sistema único de saúde brasileiro na atenção primária: uma revisão integrativa de literatura”**. De autoria de Ana Luiza Nepomuceno Sampaio, Ana Lucy Peixoto Rabelo, Alice Jacomini Barcos, Caroline Hipólito Pires, Álvaro Ferreira Tavares Neto e Patrícia Regina Bastos Neder, o trabalho trata da qualidade de acesso da população transgênero ao Sistema Único de Saúde brasileiro na Atenção Primária.

O terceiro artigo científico é intitulado **“Homofobia e homoerotismo - o discurso religioso sobre LGBTs”** e foi escrito por Manoel Flávio Cheles Da Silva e Camila Carneiro Dazzi. O trabalho objetiva aferir o modo como os LGBTs são acolhidos dentro de âmbitos religiosos, bem como, o modo como a sexualidade e o corpo, sobretudo, masculinos, são retratados numa perspectiva heterossexual.

O quarto artigo científico recebido para publicação se chama **“Tem bicha surda aí?: reflexões sobre a potência da comunidade surda LGBTQIA+”**. Escrito por Rebeca Garcia Cabral e Pâmela da Conceição Silva Dias, o artigo busca trazer o importantíssimo debate acerca da experiência de ser surdo e ser LGBTQIA+.

O quinto artigo científico submetido para a edição tem o título **“Crise do capital e neoliberalismo: impactos da pandemia da COVID-19 para população LGBTI+”**. De autoria de Tiago da Silva Andrade, o trabalho trata de reflexões sobre o neoliberalismo, a crise do capital e o impacto da pandemia da COVID-19, para as populações historicamente vulneráveis, dentre elas a LGBTI+.

O sexto artigo científico que compõe a edição é intitulado **“O livro didático de**

biologia em diálogo com os estudos LGBTQIA+ numa perspectiva de educação sexual”.

Escrito por Claudionor Renato da Silva e Giuliano Vilela Pires, o trabalho se propõe a analisar qual(ais) a(as) possibilidade(s) de diálogo entre o Livro Didático de Biologia (LDBio) e os estudos LGBTQIA+ numa perspectiva de educação sexual.

O sétimo artigo científico submetido é intitulado **“Corpos dissidentes na cisheteronormatividade: a relação dos corpos trans com os espaços urbanos”** e foi escrito por Frederico Oliveira Santos, Gilsélia Lemos Moreira e Isabella dos Santos Silva. Nele, as(os) autoras(es) se propõem a analisar como se dá o movimento de apropriação dos espaços urbanos pelas pessoas transexuais.

O oitavo artigo científico presente na edição tem o título **“Perspectivas e marcadores sociais do acesso à saúde por pessoas trans e travestis no Brasil”** e foi escrito por Guilherme Tácio Marçal Oliveira. O trabalho objetiva identificar e refletir sobre as diferentes perspectivas e marcadores sociais dessa população no contexto da assistência e cuidado em saúde.

O nono artigo que compõe a edição é intitulado **“Violência doméstica contra a mulher em tempos da COVID-19”**. O trabalho de tema extremamente atual é de autoria de Hilderline C. de Oliveira, Joseneide de Souza Pessoa, Patrícia Cristine Souza de Câmara e Maria Rosilene da Silva e se propõe a analisar a incidência da violência doméstica contra mulheres durante o isolamento social adotado no período de pandemia de Covid-19, especificamente na cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte (RN).

O décimo primeiro artigo submetido à edição se chama **“Inteligência artificial e preconceito de identidade de gênero: o problema do viés na construção das IA's e a perpetuação das discriminações em sociedades previamente discriminatórias”**. O trabalho é de autoria de Anderson Jordan Alves Abreu, Kathya Cristhyna Silva Furtado e Rennan Kevim Costa Santos e aborda o problema do viés no aprendizado de máquina, e sua relação com a perpetuação de preconceitos de identidade de gênero em sociedades previamente discriminatórias.

O décimo primeiro artigo que compõe a edição é intitulado **“O controle de corpos e os estudos queer: a biopolítica como condicionadora do normativismo de identidade”** e foi escrito por Vanderlei Barros Pinheiro Filho. O trabalho propõe a abordagem da sexualidade como ferramenta de controle.

O décimo segundo artigo submetido é intitulado **“O discurso queer em abordagem indígena anticolonial”** e foi escrito por Jeniffer Vitória de França Cabral, Yanna M. L. L. de A. Pedroza e Priscila Ribeiro Jeronimo Diniz. O trabalho aborda as divergências do debate queer indígena, levando em consideração a dominação colonizadora sob esses povos.

Por fim, o oitavo artigo científico se chama **“Direito e feminismos: a educação jurídica feminista como prática da liberdade”** e foi escrito por Marcos Vinicius Sanches Savelli, Maria Fernanda Pires e Renato Bernardi. O trabalho se propõe a analisar as nuances do

patriarcado influenciando na docência jurídica brasileira.

No que tange a seção de Relatos de Experiência, o primeiro trabalho a compor a edição é intitulado “**Cruisin' the streets: ruas gays sob a ótica da geografia cultural e queer**” e foi escrito por Christopher Smith Bignardi Neves. Nele, o autor relata as observações do pesquisador em visita às ruas gays de três cidades diferentes: São Paulo, Chicago e Amsterdam.

O outro relato de experiência aprovado para publicação tem o título “**Violência sexual, literatura e vivência: nunca deixei de ser Eva!**” e foi escrito por Maria Fernanda Pires e Renato Bernardi. O trabalho busca mostrar as vivências e constatações que uma pesquisadora das relações de opressão diante da intersecção entre Direito e Literatura pode afirmar.

Em relação aos trabalhos artísticos, o primeiro a compor a edição é intitulado “**Avesos inauditos: os outros que me habitam**”, de autoria de Rogério Melo e Leandro Rodrigues Dias.

O segundo trabalho artístico a engrandecer essa edição se chama “**Autorretrato: ato performativo**”, de autoria de Saulo Taveira Peixoto.

Por fim, a edição conta com duas entrevistas.

A primeira é a entrevista histórica feita por Kleire Anny Pires de Souza e intitulada “**Quem é a Historiadora Radical?**”. Nela, a historiadora entrevista a criadora da página no Instagram denominada “Historiadora Radical”.

Por fim, a Curadoria da 3ª edição da Revista COR LGBTQIA+ preparou uma entrevista com a Professora Sônia Maria Martins de Melo. A entrevista foi realizada por William Roslindo Paranhos, Raphael de Andrade Ribeiro e Isabel Ceccon lantas e é intitulada “**Docentes e sexualidade: educar ou deseducar?**”, na qual a entrevistada discorre sobre a importância do docente na educação sexual e no combate à LGBTQIfobia.

Dessa forma, convidamos toda a comunidade para a leitura da terceira edição da **Revista COR LGBTQIA+** - Tema Livre!

Heloisa Helena Silva Pancotti
Isabel Ceccon lantas
Nizar Amin Shihadeh
Raphael de Andrade Ribeiro
William Roslindo Paranhos